

# GRANDE SEGUNDA- FEIRA SANTA OFÍCIO DO NOIVO



❖ A Semana Santa ❖  
2024



Arquidiocese Ortodoxa de Buenos Aires e América do Sul  
Patriarcado Ecumênico de Constantinopla

❖ APOLITÍKION ❖

*Modo plagal 4º*



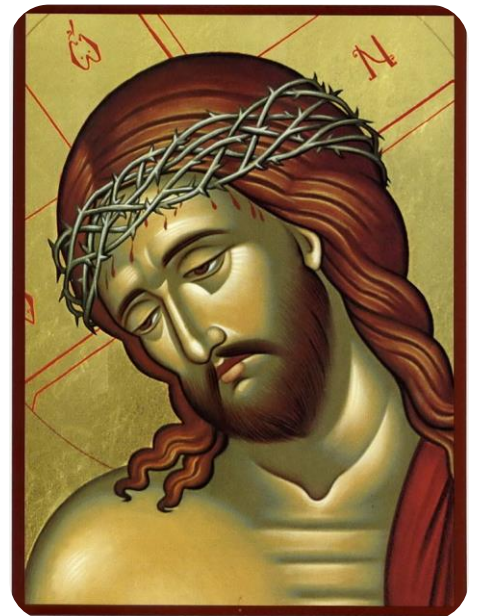
Eis que o esposo vem no meio da noite. Feliz o servo que ele encontrar vigilante. Aquele, porém, que encontrar imprevidente será considerado indigno de acompanhá-lo. Acautela-te, pois, ó minha alma, a fim de que não sejas entregue à morte e fiques fora das portas do Reino. Mas, desperta, clamando: “Santo, Santo, Santo és ó Senhor! Pela intercessão da Mãe de Deus, tem piedade de nós!

❖ MATINAS DA SEGUNDA-FEIRA SANTA ❖  
*José de Egipto*

O Domingo à noite se realiza o ofício de Matinas correspondente à Grande e Santa Segunda-feira. Neste ofício, refletimos através da oração e da Palavra de Deus sobre a pessoa de José, o Justo, e sobre o episódio da figueira estéril. José, bisneto de Abraão, neto de Isaque, filho de Jacó, tinha mais 11 irmãos, Rubem, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Gad, Dan, Aser, Neftali e Benjamim. Sendo os 12 bisnetos de Abraão, eles eram os herdeiros da promessa de Deus. Eles se tornariam os líderes das 12 tribos de Israel, o povo escolhido por Deus do qual nasceria o Messias prometido. De todos os filhos de Jacó, José era o favorito de seu pai. O motivo desta diferença não foi compreendido pelos seus irmãos, pois José não era o primogênito nem o mais forte, na verdade era o penúltimo (ou seja, o 11º de 12). Isso causou grandes sentimentos de ciúme e inveja em seus irmãos. Tanto invejavam e odiavam seu irmão que certo dia saíram a pastorear ovelhas, e Jacó ordenou que José fosse ver seus irmãos e lhe trouxesse notícias deles. Ao vê-lo vindo de



longe, feliz e despreocupado, os irmãos ficaram furiosos e com inveja e planejaram matá-lo. Ao ouvir isso, Rubem disse que seria melhor jogá-lo num poço vazio. Os outros irmãos gostaram mais dessa ideia do que da anterior. Quando José chegou, os irmãos o pegaram, despiram-no e jogaram-no no poço. Aquele teria sido o túmulo de José se não fosse pelo fato de que quando seus irmãos voltaram para casa viram uma caravana de ismaelitas negociando escravos e Judá propôs que o vendessem em vez de deixá-lo naquele poço. Os irmãos aceitaram, então os traficantes tiraram José daquele buraco horrível e o levaram como escravo para o Egito, onde Potifar, o faraó, o comprou. Assim, José viveu vários anos como escravo do Faraó até que a esposa do Faraó se apaixonou por ele e, como José não correspondeu, ela disse ao Faraó que José havia tentado abusar dela. O faraó ficou tão furioso que o mandou para a prisão. José tinha o dom de interpretar sonhos, e eis que dois anos depois o Faraó teve um sonho em que estava parado próximo ao Nilo, e viu que sete vacas lindas e gordas vinham do Nilo e começaram a pastar os juncos que se encontravam às suas margens. Atrás delas, sete vacas feias e magras apareceram e comeram as vacas bonitas e gordas. O Faraó, conhecendo a habilidade de José, tirou-o da prisão e perguntou-lhe o que significava aquele sonho. José respondeu: sete anos de fartura e sete anos de seca no Egito, e seu conselho foi que durante os sete anos de fartura eles deveriam colher e conservar um quinto das colheitas do Egito. Eles fizeram isso e o Egito não sofreu fome durante os sete anos de seca. José foi nomeado pelo Faraó para o mais alto cargo administrativo no Egito. A seca, porém, foi tão grande que logo atingiu além do Egito, até onde morava a família de José. Jacó, não tendo o que comer e descobrindo que estavam vendendo comida no Egito, enviou seus 10 filhos para comprar. Eles apareceram diante de José sem saber quem era. José, ao perceber que eram seus irmãos, não só não os julgou nem puniu, mas os tratou com a maior condescendência e misericórdia. Os irmãos voltaram para a casa de Jacó com a boa notícia de que José estava vivo e que ele queria que Jacó e todos os seus descendentes se mudassem para o Egito, o que eles fizeram. Deste modo, José torna-se uma clara prefiguração de Cristo, que foi entregue à morte pelos seus próprios irmãos judeus e vendido por trinta moedas de prata. Da mesma forma, assim como José, Jesus venceu a morte e foi feito Senhor de todas as coisas. A analogia José-Jesus traçada pelos Padres da Igreja baseia-se, para além das circunstâncias acima mencionadas, na atitude amorosa incondicional de ambos para com os seus irmãos, que atentam contra a sua vida e ao mesmo tempo são redimidos pelo ato que cometeram em virtude daquele amor que perdoad, redime e vivifica além de todas as ações e circunstâncias da vida.



## A Figueira Seca

A Igreja, neste espaço preparatório para chegar à comemoração da paixão de Nosso Senhor, faz referência ao episódio em que Jesus amaldiçoa a figueira infrutífera



(Mt 21: 18-43). Tendo José sido vendido pelo crime e pela inveja dos seus irmãos, não cedeu ao ódio, ao ressentimento e à vingança que estes acontecimentos incompreensíveis para a mente humana poderiam ter produzido, mas antes aproveitou a oportunidade para reverter todo o mal. que lhe foi feito e assim “dar bons frutos”. José percorreu o caminho mais difícil que é o perdão, a condescendência e o amor. A vida deu muitas voltas e quando reencontrou seus irmãos, não só os perdoou, mas

também os trouxe para morar com ele no Egito, para que pudessem ser salvos da fome. Este é o exemplo mais óbvio daquilo a que Cristo nos chama: “*amai-vos uns aos outros como eu vos amei*” (João 13:34). Este é o fruto que Deus espera de nós. O nosso fruto é o amor incondicional, do qual fala São Paulo em sua Carta aos Coríntios (I Cor 13: 4-7). Do contrário, a nossa vida ficará seca como a figueira, já nesta vida. Uma vida privada desse amor não dá frutos e não pode alimentar ninguém. Deus nos pede para “alimentá-lo” com esse amor através do próximo: esse é o novo mandamento e os frutos pelos quais seremos conhecidos. (Mt 7: 15-20).

*Eis que o Noivo vem | Ἴδὸν ὁ Νυμφίος ἔρχεται*  
*no meio da noite! | ἐν τῷ μέσῳ τῆς νυκτός*

